

É portuguesa a maior companhia da Nova Inglaterra e a quarta nos EUA na construção de barcos em fibra de vidro

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Joe DaPonte é natural do Pico da Pedra, a esposa Rosa DaPonte, da Lagoa, ilha de São Miguel. Têm dois filhos, com formação universitária, César e Craig, integrados

na C&C Fiberglass Components, Inc., a maior de toda a Nova Inglaterra e a quarta a nível dos EUA, com um movimento anual de largos milhões de dólares. Mas tudo isto teve um princípio, uma razão, mesmo uma finalidade. Aqui a finalidade foi evitar a guerra do ex-Ultramar português e que se acabaria por se tornar a realidade de um sonho. Ser empresário.

“O meu pai era lavrador. Estávamos em tempos de guerra no Ultramar, que era o destino dos jovens em idade do serviço militar. Partiu da

viver a vida.

“Arranjei trabalho numa fábrica de tapetes. Quis o destino que conseguisse, trabalho numa fábrica de barcos em Portsmouth, RI. Mudei de companhia, mas dentro do mesmo ramo. Com o olhar atento, fui vendo como tudo se desenrolava à minha volta. Apanhei conhecimento com muitas pessoas diretamente ligadas a este tipo de indústria. Relacionei-me com executivos, assim como as companhias que adquiriam os barcos”.

Foi o que se pode considerar de uma boa aproximação, no que acabaria por se transformar num grandioso projeto.

“Em 1998 decidi arriscar a abertura de uma companhia. Sabia que era um risco, mas que rápido se transformou

fregueses desde que comecei”.

Mas esta indústria de barcos é como a indústria automóvel.

“Conhecia um empresário no mesmo ramo que se reformou e decidiu vender a sua linha de barcos. Como achei que era rentável, decidi comprar. Ele tinha um modelo de 18 pés. Nós já aumentamos para 23, 25, 26, 27, 29. Esta produção começou em 2003. Todos os anos apresentamos modelos novos”, refere Ponte. Ao entrar na secção de fabricação e montagem, é como entrar num hangar de aviões. Tudo tem uma ordem. Tudo tem o seu lugar.

Desde a passagem do papel aos moldes, desde a saída do molde, passando pelas componentes de carpintaria, montagem de



“Em 1998 decidi arriscar a abertura de uma companhia. Sabia que era um risco, mas que rápido se transformou em sucesso, graças aos conhecimentos adquiridos dentro da indústria da construção de barcos em fibra de vidro. Ao ter conhecimento de que eu tinha aberto a companhia, ganhei a preferência e ainda hoje tenho fregueses desde que comecei”

- Joe da Ponte



minha mãe a decisão de vir para os EUA. Chegamos à vila de Bristol, RI onde já tínhamos familiares, a 28 de setembro de 1973”, diz-nos Joe da Ponte.

Após a chegada em ato contínuo, procura-se

em sucesso, graças aos conhecimentos adquiridos dentro da indústria da construção de barcos em fibra de vidro. Ao ter conhecimento de que eu tinha aberto a companhia, ganhei a preferência e ainda hoje tenho

todo o sistema elétrico. Montagem dos assentos da mais alta qualidade. Montagem dos motores. Retoques de última hora. E barco à água.

“Aquele bonito barco vai ser entregue ainda hoje. Estão a terminar alguns pormenores”, dizia-nos Joe DaPonte, deixando transparecer a alegria de mais uma vitória, que se repete em todo o tipo de barco que entrega. Como o barco já se encontrava em cima da “trailer” perguntámos se também era um produto da C&C Fiberglass Components.

“Não, os atrelados são fornecidos por uma

companhia especializada. Tal como acima se refere, os tamanhos dos barcos são diferentes. E como tal o tamanho dos atrelados variam de acordo com os barcos. Ora isto implicava um grande investimento e um grande espaço para armazenamento”.

Mas a construção deste tipo de barco tem um início de componentes que entram nas instalações.

“O que se vê entrar para a C&C Fiberglass Components são barris de resina, ferragens e materiais. E o que vê sair é um bonito barco, dos mais diversos tamanhos construído em fibra de vidro”, sublinha Joe DaPonte.

Vimos um enorme molde de onde saiu o casco de um barco. Vimos moldes de onde saíram os interiores. Vimos a montagem de interiores de luxo. Vimos pronto a sair um bonito barco de recreio.

“Concluí a quarta classe da instrução primária. Frequentei a escola aqui nos EUA,



“Tivemos uma produção de 1000 carroçarias por ano, para equipar as réplicas do Shelby Cobra”



C&C Fiberglass Components, Inc.

reputada firma de construção de barcos em fibra de vidro



depois das horas de trabalho. Nos anos 70 e 80 davam aulas à noite no liceu de Bristol. Foi ali que aprendi a língua inglesa”.

Sobrava-lhe no entusiasmo a falta de formação académica não impeditiva de encarar um sonho, que acabaria por se tornar uma bonita realidade.

“Comecei a trazer da fábrica onde trabalhava “blueprints” (plantas) para casa. Nunca frequentei aulas de engenharia, mas posso fazer um barco do princípio ao fim. Se o cliente traz o “blueprint” nós fazemos

o barco de acordo com aquela descrição. Foi este um dos motivos pelo que criamos muita clientela”, diz-nos Joe da Ponte, que guindou-se à posição destacada onde se encontra, na construção de barcos, subindo a escada do sucesso por ele próprio.

“Tenho falado com “muitas pessoas da nação” e ficam admirados como eu cheguei ao lugar que conquistei, sem curso de engenharia. Convém salientar que colocar um barco na água é uma grande responsabilidade. Pode ser de um casal, com dois filhos. Ou pode ser

um barco com lotação para 10 pessoas. É uma grande responsabilidade. É a vida das pessoas. Por esta razão apostamos na segurança”. A C&C Fiberglass Components tem a sua operação numa área de 60 mil pés quadrados. Uma força trabalhadora de 40 funcionários. Já tiveram 50 Têm trabalho garantido e estimado para 10 a 15 anos.

“Temos de apostar em pessoal especializado e não tem sido muito fácil encontrar funcionários com estas condições”.

Mas Joe da Ponte não quer os louros do sucesso só para si”. Tenho de agradecer o êxito da minha companhia aos meus dois filhos. Um formado em Contabilidade, dedicado aos escritórios e o outro em Gestão de

Empresas, dedicado mais ao ramo da produção, sem esquecer a dedicação da minha esposa. Temos um engenheiro. Um vendedor, entre secretárias e compradores de material. Temos uma equipa completa.”

Mas não obstante o sucesso da companhia Joe DaPonte não se esquece que o barco é um meio de lazer.

“O barco é recreio. Se a economia está boa. Se os investimentos estão a ter recompensa. Concluindo. Se há dinheiro extra há barco. Se não há não há barco”.

E mediante esta dependência Joe DaPonte mostra encarar a companhia com visão.

“Tenho prazer em dizer que a C&C Fiberglass Components é a maior da Nova Inglaterra.

E estamos em quarto lugar a nível de todos os Estados Unidos. Mas



“Tenho falado com “muitas pessoas da nação” e ficam admirados como eu cheguei ao lugar que conquistei, sem curso de engenharia...”

“Comecei a trazer da fábrica onde trabalhava “blueprints” (plantas) para casa. Nunca frequentei aulas de engenharia, mas posso fazer um barco do princípio ao fim. Se o cliente traz o “blueprint” nós fazemos o barco de acordo com aquela descrição. Foi este um dos motivos pelo que criamos muita clientela”, diz-nos Joe da Ponte, que guindou-se à posição destacada onde se encontra,

ser de um casal, com dois filhos. Ou pode ser um barco com lotação para 10 pessoas. É uma grande responsabilidade. É a vida das pessoas. Por esta razão apostamos na segurança”. A C&C Fiberglass Components tem a sua operação numa área de 60 mil pés quadrados. Uma força trabalhadora de 40 funcionários. Já tiveram 50 Têm trabalho garantido e estimado para 10 a 15

dedicado aos escritórios e o outro em Gestão de Empresas, dedicado mais ao ramo da produção, sem esquecer a dedicação da minha esposa. Temos um engenheiro. Um vendedor, entre secretárias e compradores de material. Temos uma equipa completa.”

Mas não obstante o sucesso da companhia Joe DaPonte não se esquece que o barco é um meio de lazer.

nível de todos os Estados Unidos. Mas temos de ter os sentidos direcionados para os gastos bem contabilizados”, salienta Joe da Ponte. Estamos perante mais uma vitória no empreendedorismo luso nos EUA. Mais um a juntar aos que Portuguese Times tem vindo a realçar.

“Somos uma companhia com nome na indústria da construção de barcos de fibra de vidro.

que se dedicam só à venda. Temos uma encomenda de um barco de 40 pés. Um luxo sobre a água que vamos entregar brevemente. Temos anos de construir mais de 500 barcos”, confia-nos ainda Ponte. Mas deixando os barcos passamos para os carros. E vejamos só Shelby Cobra.

“Tivemos uma produção de 1000 carrossarias por ano, para equipar as réplicas do Shelby Cobra. Entretanto as vendas dos carros baixaram e a produção também foi afetada. Tal como os barcos isto é um carro mais de recreio. Estes carros só se compram se há dinheiro extra. São na verdade uma bela presença na Estrada, cujo preço varia entre os 50 e as 100 mil dólares”.

Estamos perante um empresário que subiu pelo seu próprio pulso. Prima pela humildade. Deixa transparecer a alegria da vitória, mas não embandeira em arco. Olha o futuro com visão.

companhia pelas 6:30 da manhã. Se é necessário fico até às 7:00 e 8:00 da noite. Os meus filhos dizem-me para abrandar. Mas está-me no sangue. E enquanto puder é para continuar. Temos uma companhia com raízes de continuidade. Eu digo aos meus filhos: a mesa está posta. Os pratos estão cheios. O que vós agora têm de fazer é manter o prato cheio”.

Temos de admitir que Joe DaPonte nasceu sem saber com a intuição para o desenho.

“Eu penso. Apanho um guardanapo e começo a passar a ideia ao papel, ou melhor ao guardanapo. No outro dia, digo ao engenheiro. Isto é a minha ideia para o novo barco. Ele fica admirado. Põe mãos às régulas e aos esquadros e chega à conclusão que a minha ideia está certa. A experiência fala por si”, concluiu Joe DaPonte, um empresário bem sucedido na construção de barcos de fibra de vidro.

“Tenho falado com “muitas pessoas da nação” e ficam admirados como eu cheguei ao lugar que conquistei, sem curso de engenharia...”



North Coast

RUGGED | VERSATILE | PERFORMANCE

C&C Fiberglass Components, Inc.

75 Ballou Blyd., Bristol, RI - Tel. 401-254-4342

